

1 ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SANTA CLARA
2
3 2ª SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SANTA CLARA
4
5 REALIZADA NO DIA 28 DE ABRIL DE 2022

6
7 **ATA NÚMERO QUATRO**
8
9

10 No dia 28 de Abril de 2022, reuniu nas instalações da Junta de Freguesia, sito no Campo das
11 Amoreiras, a Assembleia de Freguesia de Santa Clara, sob a presidência do seu presidente, Carlos
12 Alberto Martins da Silva Poiares, coadjuvado por Sara Margarida Ferreira Madeira, Primeira
13 Secretária e Ileni Tavares Moreira, Segunda Secretária.

14 Assinaram a lista de presenças, para além dos mencionados, os seguintes membros da assembleia:
15 Rogério Gomes dos Santos, José António Geraldo Lopes, António Silva Fernandes, Mafalda
16 Alexandra Lobo Pereira, Maria José Pinheiro da Cruz, Andreia de Barros Pessoa Pires Cordeiro,
17 Bruno Filipe Esteves Medina Rôlo, David Ferreira, Manuel da Luz Nascimento, Ricardo Luís
18 Correia Martins de Barros Duarte. Às 21h00, constatada a existência de *quorum*, o Senhor
19 Presidente da Assembleia declarou aberta a reunião.

20 Constava da convocatória a seguinte **Ordem de Trabalhos:**

- 21 A) Período de intervenção do público;
22 B) Período antes da ordem do dia
23 C) Ordem do Dia:
24 1. Discussão e votação da ata número 1 da Assembleia;
25 2. Apresentação, discussão e votação dos documentos de Prestação de Contas do
26 exercício de 2021, os quais integram, nos termos dos artigos 76.º e 77.º da Lei
27 73/2013 de 03 de Setembro, a Certificação Legal das Contas de 2021 e respetivo
28 relatório sobre a situação económica e financeira a 31/12/2021 emitido pelos
29 Revisores Oficiais de Contas e o Relatório de Atividades de 2021;
30 3. Apreciação do Inventário e Cadastro de 2021;
31 4. Apreciação da Informação Escrita da Senhora Presidente da Junta de Freguesia
32 de 01/12/2021 a 31/03/2022 e Informação da situação financeira da Junta de
33 Freguesia de 01/01/2022 a 31/03/2022;
34 5. Apresentação e votação da ata em minuta referente às deliberações tomadas.

35 **Presidente da Assembleia** (Sem som).

36 **Membro do público** Era morador da Quinta das Lavadeiras, em relação à sinalização rodoviária
37 era inexistente a sinalização vertical de trânsito no entroncamento entre a Rua Cidade de Tomar
38 e a Rua Quinta das Lavadeiras, o que tem causado alguns constrangimentos e até acidentes, na
39 Rua Cidade de Tomar também era importante haver sinalização de trânsito ou a sinalização de
40 coexistência que permitia peões, crianças e animais poderem usar a via pública, tinham muitas
41 crianças a atravessar a Estrada do Desvio para acesso à paragem do 726, era uma zona em que os
42 carros circulam em muita velocidade e não existem bandas sonoras, há reclamações de fregueses
43 nesse sentido de serem colocadas aí bandas sonoras, porque houve ali alguns acidentes, inclusivé
44 alguns atropelamentos. Em relação à segurança, há uns anos foi abordado que ia haver uma
45 megasquadra e a segurança era um ponto que ia ser reforçado, e não há qualquer tipo de reforço
46 de segurança naquela zona, raramente lá passava um carro de polícia, existe muita
47 toxicodpendência e tráfico de droga, ou seja, há uma esquadra mas não serve todos os pontos da
48 Freguesia, era importante o Executivo fazer pressão dos órgãos competentes para que reforçassem
49 o policiamento naquela zona. Em relação a infraestruturas, mais uma vez a escada que dá acesso
50 da Rua Cidade de Tomar para a Estrada do Desvio, continua sem qualquer intervenção, as
51 rachaduras eram cada vez maiores, aquilo encontra-se num talude, as sargetas continuam
52 entupidas e muito danificadas, há sargetas que já nem sequer tinham ferros e estão cheias de
53 entulho, assim como os passeios que também precisam de intervenções profundas e não de
54 pequenos arranjos. Como administrador do prédio de onde reside, desde que foi feita uma
55 intervenção junto ao terminal do 41B e aquela zona se enche de água, o que causa infiltrações no

56 seu prédio, o que estava a danificar a empena do prédio e que deverá ser intervencionado, e até
57 por vezes em dias que não chove, entra água dentro do prédio e foi desde que foi feita essa
58 intervenção que começaram as infiltrações no seu prédio.

59 **Presidente da Assembleia** (Sem som)

60 **Membro do público** Estava presente em todas as assembleias como moradora na Quinta das
61 Lavadeiras e mais uma vez vinha apresentar não só as coisas más, mas também as coisas boas. À
62 entrada da Quinta das Lavadeiras, do lado direito está a haver uma grande intervenção, mas seis
63 meses a fazer essa intervenção era demasiado tempo e todo o resto também precisava de uma
64 grande intervenção, foi tirado o placard da Junta, pretendia saber se foi a Junta que retirou, porque
65 nem todas as pessoas têm a internet para saberem quando há assembleia. Sobre a sinalização
66 rodoviária, quem vem da Avenida Padre Cruz e não vem pela Rua Alexandre Ferreira, mas sim
67 pela parte de trás e sobe a Rua Prof. José Pinto Correia, junto ao semáforo, não podia virar à
68 esquerda para a Quinta das Lavadeiras, tinha que seguir em frente, quem descia a Rua do Alto do
69 Chapeleiro não respeita o sinal de Stop, puseram lá uns pilaretes, aquilo estava muito estreito, não
70 entram entre os pilaretes, não respeitam o Stop e entram em contra-mão, os passeios estão cheios
71 de ervas, entregou à Sra. Presidente da Junta fotos com todas as deficiências na Quinta das
72 Lavadeiras mas nada foi feito, desta vez trazia todas as fotos da Quinta de Santa Clara para
73 fazerem a comparação com a Quinta das Lavadeiras, os candeeiros estão muito degradados, estão
74 partidos e com os ferros à vista, se compararem com a Quinta de Santa Clara, era uma iluminação
75 completamente diferente, também podiam comparar as fotos das sarjetas entre uma zona e outra,
76 todas as escadas da Quinta das Lavadeiras estavam em mísero estado, já as escadas da Quinta de
77 Santa Clara estão em bom estado, os gradeamentos da Quinta de Santa Clara estão todos bem
78 conservados, na Quinta das Lavadeiras estavam todos partidos, deixava as fotos para poderem
79 analisar o bom e o mau.

80 **Presidente da Assembleia** (Sem som)

81 **José Henriques** Como morador da Rua General França Borges, junto à sua habitação há
82 contentores do lixo, a CML retirou o serviço de recolha à Junta, por isso esperava que a CML
83 fizesse o seu papel ou então que não retirasse o trabalho de recolha de objetos às juntas de
84 freguesia. Sobre a segurança, nas Galinheiras estava um pouco melhor, mas a droga já é em todo
85 o lado. Sobre o Centro de Atletismo das Galinheiras, mais uma vez em Fevereiro foram ao
86 campeonato nacional de marcha atlética, em Olhão, a Orlete Mendes foi campeã nacional no seu
87 escalão de 70/74 anos nos 10 Km de marcha em Olhão, e em equipas o Centro de Atletismo das
88 Galinheiras ficou em 2º lugar, no campeonato europeu, em Braga, competiram com 4 atletas
89 masculinos e 3 atletas femininos, em que a Orlete Mendes bateu o recorde mundial no seu escalão,
90 na prova de 3000 metros marcha, com o tempo de 18 minutos e 3 segundos, que desde 1998 era
91 de uma australiana, passado um mês, em Pombal, voltou novamente a bater o recorde mundial,
92 passando para 17 minutos e 55 segundos, no campeonato europeu, além de ganhar os 3000 metros
93 e os 5000 metros, ainda foi campeã por equipas, tendo competido num escalão de 60 anos, que
94 ficou em 1º lugar, a Fátima Costa ficou em 4º lugar, em 2º lugar por equipas, o Artur Araújo ficou
95 em 3º lugar e foi campeão europeu por equipas, o Francisco Arrês foi 2º em equipas, o próprio foi
96 o 4º no lançamento do peso. Agradeceu ao Executivo da Junta de Freguesia o apoio que lhes deu,
97 agradecia todos os apoios, iam para competir, não era para irem passear, porque no dia que achar
98 que os atletas não labutam, será o primeiro a dizer que o Centro de Atletismo das Galinheiras não
99 era um clube de excursões, era um clube de competições, pelos feitos da Orlete Mendes, o Centro
100 de Atletismo das Galinheiras ofereceu uma viagem ao campeonato do mundo, que se vai realizar
101 no dia 13 de Maio em Grosseto, na Itália, onde o Centro irá pagar todas as suas despesas, e como
102 seu treinador irá acompanhá-la, vão dia 11 de Maio, compete a 13 de Maio e no dia 14 de Maio
103 regressam, e entre tudo já estava à volta de 700 euros sem a alimentação, a seguir vão a Tampere,
104 na Finlândia, em que a Orlete Mendes vai com o objetivo de bater o recorde do mundo, nos 20
105 Km e participará nos 5000 metros em pista e 10 Km e 20 Km em estrada, em que prevêm um
106 gasto de 2200 euros sem alimentação, já fez o pedido ao Executivo da Junta, se pretenderem
107 ajudar agradecem, era uma quantia elevada mas o que traz de bom para a Freguesia era de
108 aproveitar, e neste momento a Orlete era um símbolo da Freguesia de Santa Clara e que deve ser
109 apoiada.

110 **Presidente da Assembleia** (Sem som)

111 **Membro do público** Era moradora na Quinta das Lavadeiras, no terreno contíguo ao seu prédio,
112 que é o último da rua, o terreno tem um proprietário e por lei é obrigado a proceder à limpeza dos
113 terrenos e aquele terreno já não era limpo há anos, há uns tempos atrás houve um incêndio no
114 terreno por duas vezes, estavam num ano de extrema seca e temia o verão que se aproxima, não
115 só o terreno não estava limpo, como têm árvores que estavam a secar e têm ramos a cair, que estão
116 amontoados, há uns anos, num ano de muita chuva, o terreno cedeu e veio para a via pública, pelo
117 que solicitavam que o proprietário fosse notificado para que limpe o terreno, não era admissível
118 que no campo tivessem que ser limpos os terrenos rurais e na cidade existir um terreno que é
119 propício as pessoas vazarem ali lixo. Um ponto que também não foi intervencionado é no início
120 da Rua Quinta das Lavadeiras até ao final da Estrada do Desvio existe um passeio onde tem o
121 asfalto todo levantado. Um dos canteiros que teve a intervenção, considera que foi um trabalho
122 bem feito e está muito bem de um dos lados, do outro lado foram postos uns editais para que as
123 pessoas não estacionassem junto àquele canteiro, porque iam proceder à poda das árvores, os
124 editais estiveram lá cerca de 2 meses e foram retirados os editais e não foram intervencionadas as
125 árvores e as pessoas continuaram a estacionar, pretendia saber se ia ser intervencionado,
126 construíram um muro de pedra mas a rede já estava à vista, aquilo teve um começo muito bom
127 mas estagnou.

128 **Presidente da Assembleia** (Sem som)

129 **Membro do público** Estava em representação da administração do prédio nº 1 e 3 da Alameda
130 António Sérgio, e pretendia pedir apoio à Junta de Freguesia relativo a uma intervenção que foi
131 feita nas imediações de um prédio, ao abrigo da requalificação “Uma Praça em cada Bairro”, e
132 no seguimento do que foi dito na diferença entre a Quinta das Lavadeiras e a Quinta de Santa
133 Clara, essa discrepância muito notória e não necessariamente benéfica para a Quinta de Santa
134 Clara, é muito notória de um programa político que existiu no mandato anterior da CML, que
135 seguia um tipo de pensamento que tinha mais a ver com uma ideia estética para a cidade do que
136 realmente tratar os problemas a fundo do que os cidadãos se queixam, era mais estética do que
137 intervenção e também ter ciclovias para tentar tirar os carros do espaço público, embora bem
138 intencionada, a intervenção que foi feita trouxe novos problemas, porque por baixo de uma das
139 zonas em que foi feita a intervenção existe uma garagem que já tinha infiltrações e essas
140 infiltrações agudizaram-se, na administração trata da parte da arquitetura, e o que conseguiu na
141 CML foi que fosse feita uma intervenção nos esgotos, porque a requalificação que foi feita não
142 foi feita a nível de esgotos, no entanto há muitas outras questões e a questão principal era quando
143 havia uma requalificação, havia problemas de pavimentação, de infiltração, trânsito e sinalética,
144 e todos eles são de departamentos diferentes da CML, pedir apoio de intervenção para uma rua
145 vai disparar alarmes para cinco departamentos diferentes, que não estão conectados uns com os
146 outros, as questões que têm vindo a pedir junto da CML é estarem em troca de e-mails nos últimos
147 dois anos e depois a intervenção que era feita era muito reduzida, não conseguiram qualquer tipo
148 de apoio por parte do Arq. Carlos Brandão inicialmente no apelo que fizeram, porque tinha sido
149 uma intervenção que foi feita pela CML, o arquiteto justifica que a Junta de Freguesia não é a
150 responsável pela resolução desses problemas, uma vez que não obtiveram por parte do arquiteto
151 esse tipo de apoio, talvez a Junta pudesse estar do lado da administração quando pedirem à CML
152 ajuda, ou seja, quando enviam um e-mail para a CML a relatar os vários problemas, poderia a
153 Junta tornar mais forte esse pedido e estar ao lado da administração, uma vez que não pode
154 intervir, pressionando junto da CML a fazer essa intervenção.

155 **Presidente da Assembleia** (Sem som)

156 **Presidente da Junta** Sobre a Quinta das Lavadeiras, ao qual foi objeto de várias observações,
157 algumas já feitas na Assembleia, a Junta de Freguesia tem feito diversas intervenções naquela
158 urbanização dentro das suas possibilidades, mas aquela zona sofria de patologias decorrentes da
159 própria configuração do terreno, o facto de ter passado o metro por baixo e outros fatores que
160 acentuam a erosão e o agudizar destas situações, e provavelmente irão agudizar-se ao longo dos
161 tempos, o estado das escadas, as fissuras que se abrem e o que lhes foi dito por engenheiros que
162 levaram lá e a Junta disponibilizar-se para fazer essas intervenções, mas que foram
163 desaconselhados a fazer, era porque todo aquele peso daqueles imóveis sobre a arriba era muito
164 grande e promove a abertura da própria rua e das escadas, a situação não era fácil, foi reportada
165 várias vezes à CML mas era preciso que as pessoas soubessem distinguir aquilo que era a

166 competência da Junta e o que não era a competência da Junta, era da competência da Junta alertar
167 e insistir junto dos serviços da CML para que fizessem o seu papel, não era competência da Junta
168 substituir-se à CML, nem o poderia fazer e esta situação não era de agora, já vem de longe e era
169 uma situação que não poderia ser resolvida rapidamente, também foi referido que houve
170 infiltrações no prédio ao pé da paragem do autocarro, achavam um pouco difícil, até porque nesse
171 sítio há uma erosão enorme, porque quiseram fazer lá uma escada e não o puderam fazer,
172 precisamente porque se pediram estudos geológicos e que desaconselhamram totalmente devido
173 à erosão que já existia, há diversos problemas que ultrapassam totalmente a competência da Junta,
174 tratam-se de problemas de urbanismo profundo em que a Junta não podia mesmo resolver, mas
175 também foram faladas questões de passeios, passou lá há pouco tempo e não viu nada de especial
176 a esse nível e têm feito lá várias intervenções de reparações nos passeios, as questões da higiene
177 urbana são competência da Junta de Freguesia, desde que não seja recolha, o corte de ervas, o
178 tratamento dos lixos a Junta de Freguesia tem essa responsabilidade, assim como a poda de
179 árvores e sobre isso têm uma organização de trabalho que atribui a cada zona da freguesia uma
180 equipa para tratar dos problemas da situação dessas mesmas zonas, se numas zonas as equipas
181 estão a funcionar e noutras não estão, o responsável pela higiene urbana deverá responder, a Junta
182 de Freguesia atribuiu meios para cada uma das zonas da freguesia para que elas estejam cuidadas,
183 as pessoas responsáveis pela higiene urbana que ali estão poderão responder sobre isso e
184 provavelmente tinham um motivo. Sobre a segurança, que acham que a esquadra não abrange a
185 totalidade da freguesia de Santa Clara, o tráfico de droga infelizmente não era só na Quinta das
186 Lavadeiras, porque haviam vários locais onde isso acontece, tem transmitido essas preocupações.
187 As sarjetas entupidas inserem-se no princípio da higiene urbana e o que tem visto ao nível da
188 freguesia é que quando acontecem chuvas intensas, nunca houve quaisquer problemas na
189 freguesia de Santa Clara, e esse era o melhor teste a nível das sarjetas que se pode ter na freguesia
190 de Santa Clara, se as sarjetas estivessem entupidas, ter-se-ia verificado por altura das grandes
191 chuvadas, uma das grandes preocupações que a higiene urbana tem era precisamente com a
192 limpeza das sarjetas, talvez as pessoas tenham um pouco de razão em relação ao corte de ervas.
193 Em relação à vitrine que foi retirada, tem que ser reposta, tratou-se de um roubo. Quanto à
194 iluminação pública, sinalização rodoviária e etc, são questões que têm que ser colocadas à CML
195 por não serem competência da Junta de Freguesia. Em relação ao terreno particular, em que o
196 proprietário não promove a devida limpeza, a Junta de Freguesia não tem o cadastro dos terrenos,
197 não sabe o que pertence a quem e é um serviço da CML que sabe a quem os terrenos pertencem,
198 de facto os particulares têm que proceder à limpeza dos terrenos e a CML deve intimá-los a fazê-
199 lo. Acerca da poda das árvores e higiene urbana, solicitava que fosse o Dr. Filipe Cerqueira a
200 responder. Em relação ao Centro de Atletismo das Galinheiras, em nome da Junta de Freguesia
201 deu as felicitações, porque os resultados que o Centro tem são para as próprias pessoas que os
202 obtêm, são para o Centro, para os dirigentes do Centro e são para a Freguesia e para o País,
203 estavam de parabéns e sempre que uma instituição, para além de existir, apresenta resultados e
204 resultados inclusivé a nível mundial, era indiscutível que eram de parabenizar e apoiar, assim
205 fossem todas as instituições a apresentar resultados e ficariam muito satisfeitos em promover um
206 apoio mais significativo. Foram referidas problemáticas de intervenções na Quinta de Santa Clara,
207 as obras quando decorrem no espaço público por vezes provocam problemas e não são resolvidos
208 com facilidade, tinha conhecimento dos problemas desses prédios, que já acontecem há uns três
209 anos e ainda não foram resolvidos, são problemas muito desagradáveis, são infiltrações de esgotos
210 nas garagens, quando referiu o Arq. Carlos Brandão, a sua resposta ia no mesmo sentido o de não
211 poder fazer nada por se tratar de um projeto da CML, congratulavam-se com esse projeto,
212 beneficiou muito a zona mas teve esses efeitos negativos e a Junta não podia fazer nada quando
213 o dono da obra era uma outra instituição, e cabe ao dono da obra junto ao empreiteiro que a
214 adjudicou pedir responsabilidades, a Junta de Freguesia, independentemente dos problemas que
215 os moradores tenham, está sempre do lado dos moradores, a questão era se a Junta de Freguesia
216 poderia fazer alguma coisa, muitas vezes não pode mais que encaminhar os problemas a quem de
217 direito, sugeriu que fizesse uma exposição escrita à Junta de Freguesia, a Junta de Freguesia
218 encaminhará a sua exposição para a CML e para o departamento competente.

219 **Presidente da Assembleia** (Sem som)

220 **Filipe Cerqueira** Relativamente à deservagem na Quinta das Lavadeiras, estava a ser feita, já
221 começou da Estrada do Desvio para cima, a parte de baixo também está feita, está feito todo o
222 talude entre a Rua Quinta das Lavadeiras e a Rua Cidade de Tomar. Relativamente à poda das
223 árvores, tratam-se de árvores altas e não o conseguem fazer com os meios próprios, foi solicitado
224 um carro-grua para conseguirem fazer esse trabalho, operacionalmente está já agendada.
225 Relativamente às sarjetas, o que têm conhecimento é que duas sarjetas na Quinta das Lavadeiras,
226 que passa por baixo do arco dos prédios, trata-se de um problema de construção, não era um
227 problema de construção, sempre que chove e são duas sarjetas que estão ligadas à mesma caixa
228 de esgoto, já têm lá ido com os autotanques com alta pressão para tentar empurrar os detritos, mas
229 é um problema de conceção da própria sarjeta.

230 **Presidente da Junta** Relativamente ao problema de estrutura das sarjetas, precisamente na
231 Alameda António Sérgio, quando na construção da obra “Uma Praça em cada Bairro”, ficou um
232 problema junto aos prédios 7, 9 e 11 em que deitam um cheiro muito intenso e não se trata de
233 problemas de limpeza, trata-se de um problema estrutural que ficou agudizado com a obra, nem
234 tudo pode ser resolvido a nível das sarjetas com a limpeza tradicional.

235 **Presidente da Assembleia** Sem som 0:48:38 até 0:51:35... a questão em que o prazo não foi
236 atendido, o que implica a não apresentação dos documentos, pelo que solicitava que futuramente
237 este prazo fosse observado e iam proceder assim para cumprirem o mais possível o regimento.
238 Deu a palavra à Sra. Andreia Cordeiro.

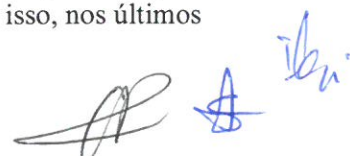
239 **Andreia Cordeiro** Fez a apresentação do voto de saudação “Lisboa solidária com a Ucrânia”.
240 Fez a apresentação da proposta “utilização mais sustentável de recursos na Administração Pública
241 através da redução do consumo de papel e de produtos de plástico”. Fez a apresentação do voto
242 de saudação ao 25 de Abril de 1974.

243 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Ricardo Duarte.

244 **Ricardo Duarte** Fez a apresentação da moção “Por um programa municipal para a gratuidade
245 dos transportes públicos”. Fez a apresentação da recomendação “Recomenda que seja asfaltado o
246 acesso ao parque de estacionamento adjacente ao Parque Urbano do Reguengo”. Fez a
247 apresentação do voto de saudação ao 1º de Maio. Fez a apresentação da recomendação
248 “Recomenda intervenção urgente no eixo viário que abrange a Rua Direita da Ameixoeira e a
249 Azinhaga das Galinheiras”.

250 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Bruno Rolo.

251 **Bruno Rolo** Era de todo o interesse no PAOD falarem sobre as questões do público antes das
252 moções e recomendações, por respeito ao próprio público, se eram eleitos e representantes dos
253 fregueses, deviam logo a seguir à intervenção da Sra. Presidente da Junta intervirem em relação
254 ao público. Apesar das muitas situações referidas pelos moradores da Quinta das Lavadeiras, dos
255 quais têm vindo regularmente trazê-las, congratulava-se porque as situações estão a começar a
256 ser resolvidas, fazendo fé nas palavras do Sr. Filipe Cerqueira, como por exemplo a limpeza dos
257 passeios, e também lamentar que o Sr. Tiago Galvão se tivesse retirado, porque provavelmente
258 não sabia que ia haver intervenções das bancadas sobre a sua situação, a bancada da CDU regista
259 e solidariza-se com as lamentações dos moradores da Alameda António Sérgio, aquela obra não
260 tinha “pés nem cabeça”, não tinha necessidade nenhuma de ser feita e além disso está mal feita,
261 criaram ali diversos problemas para os moradores e em relação às que o morador referiu, aquela
262 aberração de terem posto vias muito estreitas, com pilaretes a delimitar o trajeto dos carros, o
263 trajeto circular na praça dava origem a que, por exemplo, viaturas que têm que fazer cargas e
264 descargas, uma ambulância, uma carrinha de mudança de casa ou uma pessoa de mobilidade
265 reduzida que tenha que parar ali o carro para aceder aos prédios da Alameda António Sérgio, o
266 trânsito fica todo interrompido, na sua opinião quem fez o projeto foi muito infeliz, a CML não
267 ouviu e era confrangedor a Junta de Freguesia sistematicamente resolver todas as questões com a
268 mesma resposta, que não era da sua competência, quando as pessoas iam reclamar de uma situação
269 que era evidente, todos os que lá passam vêm, uma parte do Executivo até mora ali e era preciso
270 o morador fazer uma exposição à Junta para que a Junta reencaminhe a sua exposição à CML, a
271 Junta tinha competência para avaliar a sua área geográfica, analisar as questões que não estão bem
272 feitas, independentemente de não terem sido feitas por ela e fazer reclamações junto da CML,
273 porque o espaço público que foi intervencionado pela CML foi mal intervencionado, talvez agora
274 como mudou o Executivo da CML, provavelmente poderão até começar a fazer isso, nos últimos



275 mandatos andavam de mãos e braços amarrados, não concebiam que não fosse competência da
276 Junta fazer esse tipo de análise, de avaliação, de fiscalização do seu próprio espaço público, e que
277 sistematicamente tenham que ser as pessoas a fazer a reclamação para a Junta se limitar a
278 reencaminhar, para reencaminhar o morador também deve ter um e-mail que tem o reencaminhar
279 e manda para o da CML, não precisa de fazer o circuito pela Junta para a Junta depois mandar
280 para a CML, eles devem ter facilidade de contacto porque já conseguiram contactar cinco entidades
281 da CML, o problema era que ninguém resolveu. Apresentou um requerimento sobre a poda e abate
282 de várias árvores e arbustos no Jardim de Santa Clara. Apresentou um voto de pesar pelo
283 falecimento de João Manuel Carvalho Quintas.

284 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Manuel Nascimento.

285 **Manuel Nascimento** Lamentava as constantes comparações que o público faz constantemente
286 em relação à Quinta de Santa Clara, que está bem cuidada, e às demais zonas da Freguesia, sentia-
287 se claramente envergonhado, embora não tenha influência direta, e parafraseando um ditado
288 português “Uns são filhos e outros são enteados”, mas em Santa Clara importa recordar que em
289 Santa Clara, reside a Sra. Presidente da Junta e mais dois elementos do atual executivo,
290 provavelmente isso poderá justificar o facto de ser uma zona que está melhor cuidada. Fez a
291 apresentação da moção de censura face à invasão da Ucrânia pela Federação Russa, apresentou a
292 recomendação “Serviço de higiene e limpeza urbana digno da Freguesia de Santa Clara”. Fez a
293 apresentação do voto de pesar “Um mês sobre o assassinato do guarda da PSP Fábio Guerra”.

294 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Ricardo Duarte.

295 **Ricardo Duarte** Relativamente à moção de censura apresentada pelo Chega, que não tem nada a
296 ver com condenar a Ucrânia, tem a ver com condenar o modelo utilizado, uma moção de censura
297 era uma figura que está estipulada no artº 194 da CRP e que visa censurar o órgão executivo
298 inerente ao órgão que o fiscaliza, que é o órgão deliberativo, como tal fazer uma moção de censura
299 sobre a ação de um governo da Federação Russa não faz sentido nenhum, este documento
300 regimentalmente não tem qualquer valor, punha à consideração do Sr. Presidente da Assembleia
301 se faria sentido votar este documento, uma vez que uma moção de censura tem entre outras coisas,
302 caso seja aprovada, a demissão do Executivo, tendo em conta que o Executivo é a Junta de
303 Freguesia e não via ninguém que estivesse a pôr em causa demitir o Executivo por via do que se
304 passa na guerra entre a Federação Russa e a Ucrânia. Em relação à proposta do CDS-PP
305 relativamente sobre a documentação, tal como está, não poderão aprová-lo, porque não poderiam
306 garantir, nem quem está neste momento na Assembleia, nem quem venha a estar, tenha os meios
307 informáticos necessários a receber a documentação unicamente por essa via, sugeriam que fosse
308 alterado para que todos recebessem por via informática e quem assim entendesse abdicasse de
309 receber em papel, nessa formulação não teriam problema em votar favoravelmente, na formulação
310 atual não haveria condições para fazê-lo. Em relação ao voto de pesar do Chega, este voto de
311 pesar e que não foi lido na íntegra e nem as passagens mais interessantes não era na verdade um
312 voto de pesar, era um voto de incentivo ao ódio, lamentavam profundamente o trágico falecimento
313 do agente Fábio Guerra, mas lamentavam que o Chega instrumentalizasse a sua morte como
314 instrumento de incentivo ao ódio, respeitando assim a sua memória, cabia a esta assembleia
315 decidir se estava disposta a validar um discurso de ódio alicerçado com um falso voto de pesar.

316 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Rogério Santos.

317 **Rogério Santos** Sobre o voto de pesar do PCP, tratou-se de um grande homem, de um lutador
318 pelos ideais em que acreditava, um cidadão de espírito ativo que dinamizou as diversas estruturas
319 associativas onde esteve integrado, foi um autarca sempre disponível para lutar pelas causas da
320 Freguesia, deixou um agradecimento eterno. Sobre o voto de pesar relativo ao guarda Fábio
321 Guerra, o PS presta homenagem ao guarda Fábio Guerra e a todos os que arriscam a vida em
322 defesa da paz e da defesa da comunidade, em todas as áreas de atuação, no entanto, consideram
323 que a redação do voto de pesar traria mais dignidade se glorificasse mais a sua coragem e o seu
324 carácter altruísta do que centrar-se em traçar perfis de potenciais suspeitos no crime. Sobre todas
325 as moções apresentadas sobre a Ucrânia, o PS votará favoravelmente aos documentos, a barbárie
326 que ocorre na Ucrânia é inadmissível existir no mundo, em qualquer parte e em qualquer época,
327 um povo soberano é martirizado por decidir livremente escolher o seu destino, a União Europeia,
328 como espaço de cultura e liberdade, é uma referência para os países na sua fronteira e
329 consequentemente é natural existir a vontade desses povos de pertencerem a esta comunidade, os

330 inimigos da Democracia tentam e tentarão sempre travar a mensagem natural, transmitida pela
331 vivência democrática com manipulação, opressão e barbaridade, mas a História ensina que com
332 avanços e recuos, os povos escolherão o caminho da Democracia, porque é um sistema que
333 respeita a dignidade dos povos. Sobre o voto de saudação ao 25 de Abril, tal como tinha dito na
334 sessão solene, trouxe a Democracia e a Democracia era um espaço de liberdade fundamental para
335 a dignidade de um povo, e por isso a defesa da democracia e a defesa da cultura da liberdade é
336 uma responsabilidade de todos, para que os filhos de cada um possam usufruir. O voto de
337 saudação do 1º de Maio, o PS vota a favor porque esta Junta tem considerado que uma política
338 que o PS mais justa em relação aos trabalhadores e tem efetuado nesta Junta uma maior
339 valorização do trabalho, facilitando as promoções sempre que tenham internamente funcionários
340 qualificados, a promoção dos serviços públicos de qualidade, o combate à precariedade, estes
341 princípios são basilares, são espíritos presentes na estratégia de gestão dos recursos humanos desta
342 freguesia, esta junta tem como lema o poder local deve dar o exemplo e caminhar para dar
343 melhores condições de trabalho, facilitando o acesso e funções para as quais está vocacionado e
344 a compensação financeira de acordo com essas funções, um funcionário motivado e com
345 autoestima elevada era uma mais valia para qualquer instituição. A moção sobre a gratuidade
346 dos transportes públicos, o PS também vota a favor desta moção, porque travou no último
347 mandato a privatização da Carris que estava a decorrer no governo do PSD e passou a empresa
348 para a esfera municipal, foi uma grande decisão política e uma mais valia para a cidade de Lisboa,
349 foi uma decisão que contribuiu para uma melhoria substancial na qualidade e quantidade das
350 carreiras, e com essas novas linhas foram ao encontro das necessidades da população, aliás foram
351 decisões construídas com a opinião das juntas de freguesia, com as quais houve diálogos frutíferos
352 que levaram a decisões consensuais, a estratégia futura da Carris foi definido também em conjunto
353 com os sindicatos, de modo a conseguir uma linha de orientação futura que beneficie
354 simultaneamente trabalhadores e utentes, esta orientação em conjunto com uma política de
355 sustentabilidade financeira tornou a Carris viável e saudável economicamente, o atual executivo
356 camarário do PSD teve como uma das principais promessas eleitorais a gratuidade dos
357 transportes públicos em Lisboa, as promessas eleitorais devem ser cumpridas e estavam de acordo
358 que se devesse caminhar para a gratuidade dos transportes públicos, no entanto chamavam a
359 atenção que se deve cumprir a promessa eleitoral sem pôr em causa o futuro da Carris e cumprirem
360 com os investimentos que estavam previstos para a melhoria dos serviços prestados, a Carris é
361 uma empresa fundamental para a cidade de Lisboa e a sua gestão deve ser efetuada de modo a
362 continuar melhorar e a garantir transportes de qualidade em Lisboa, sem beliscar a sua atual saúde
363 financeira.

364 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra à Sra. Maria José Cruz.

365 **Maria José Cruz** Sobre o voto de pesar do Chega, o PSD lamenta profundamente a morte do
366 agente da PSP Fábio Guerra e solidariza-se com a sua família, no entanto entendem que neste
367 voto de pesar está implícita uma tentativa de culpabilizar uma determinada por um crime que nem
368 sequer foi a julgamento, sendo utilizado um tipo de linguagem pouca adequada que não respeita
369 a dignidade desta assembleia.

370 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra à Sra. Presidente da Junta.

371 **Presidente da Junta** Em relação à recomendação do BE sobre o Parque Urbano do Reguengo e
372 sobre a Rua Direita/Avenida Glicínia Quartin, já tinha sido solicitado nesta assembleia uma
373 ligação entre a estrada e o parque do Reguengo, de facto prometeram que iriam fazer mas ainda
374 não fizeram, porque a obra no Parque Urbano do Reguengo é muito mais vasta e ainda está a
375 decorrer, já fizeram lá diversas intervenções e esta intervenção está prevista para daí a duas
376 semanas, estavam à espera de alguns materiais que foram encomendados, assim como a pintura
377 das mesas que foram postas de novo em substituição das antigas, colocaram um poste de
378 iluminação pública para iluminar uma rua transversal em que ficaram dependentes da intervenção
379 da EDP, que demorou imenso tempo, outra recomendação refere-se a uma estrutura viária Rua
380 Direita/Avenida Glicínia Quartin, a este respeito existem dois projetos para esta zona, que advém
381 do executivo municipal anterior e do executivo da junta anterior em cooperação, numa reunião
382 que houve no salão nobre dos Paços do Concelho, no início de 2021, o Dr. Fernando Medina
383 atribuiu esta responsabilidade de elaborar um projeto à Arq. Sara Godinho, que era na altura a
384 diretora do UITN, neste momento era outra pessoa que lá está, e não era só nesta zona, era a

385 requalificação desta área entre a Rua Jorge de Sena, a Estrada da Ameixoeira, o Largo do Ministro,
386 a Rua Direita até ao Largo do Terreiro e ruas adjacentes, este era um dos projetos, na altura a Arq.
387 Sara Godinho incumbiu um outro arquiteto a começar a trabalhar neste projeto, ele falou várias
388 vezes com o Executivo, estavam em cooperação e a ideia era que este seria um projeto a executar
389 muito brevemente, entretanto houve uma alteração do executivo municipal e falta saber em
390 relação ao executivo atual se este projeto será ou não para ter continuidade, porque era uma
391 necessidade, ainda não conversou com o novo diretor do UITN, mas acha que o projeto será para
392 continuar, por parte da Junta haverá toda a cooperação em prol dos interesses da população, para
393 esta zona existe ainda um outro projeto, que é a via estruturante para Santa Clara, que de algum
394 modo dá continuidade ao que deferiu anteriormente, esse projeto foi feito pelo vereador Manuel
395 Salgado entre a estação do metro da Ameixoeira até à Estrada de São Bartolomeu, atravessando
396 uma zona já construída que é a Rua Manuel Martins da Hora e depois prosseguindo pela Quinta
397 de São Bento, atravessando depois a AUGI da Quinta da Mourisca e chegando então por esta via
398 à Avenida Glicínia Martin, este é um troço deste projeto, o projeto estava feito, a obra estava
399 prevista para começar, a Junta de Freguesia chegou a ser informada que teriam que retirar a oficina
400 e o armazém que está situado no decurso deste projeto, teriam seis meses para fazer isso, só que
401 depois surgiu a situação pandémica e as prioridades da CML direcionaram-se todas para enfrentar
402 esta situação e o projeto foi adiado, em conversas com vereadores do atual município de Lisboa
403 que há toda a intenção de fazer este projeto em prioridade e construir aquela parte da Rua de São
404 Bento e a AUGI da Quinta da Mourisca, já não prometeram o mesmo em relação à ligação entre
405 a Estrada de São Bartolomeu e a estação do metro, mas isso também era uma necessidade, porque
406 senão fica truncada esta ligação, mas era preciso começar por algum lado e há essa intenção de
407 começar, este projeto será para prosseguir até ao Largo das Galinheiras. Em relação ao
408 requerimento da CDU e a acusação que faz à Junta em relação ao Jardim de Santa Clara, era
409 absolutamente extemporânea e infundada, revelando um profundo desconhecimento da situação,
410 as intervenções que a Junta fez no Jardim de Santa Clara têm conseguido uma melhoria
411 significativa daquele jardim, como doutras zonas da Freguesia, nunca houve qualquer atitude
412 aquilo que de bom tem sido feito, mas houve logo uma acusação odiosa junto da CML para pôr a
413 Junta em evidência de uma forma em que não havia qualquer necessidade de fazer, tanto mais
414 que, a Junta de Freguesia para fazer o seu trabalho de forma qualificada, contratou um arquiteto
415 paisagista para acompanhar todas as podas e todo o trabalho nos jardins da freguesia inteira e foi
416 esse arquiteto que orientou, também no Jardim de Santa Clara as intervenções que foram feitas,
417 havia lá uns arbustos que tinham crescido demasiado e estavam distribuídos de forma anárquica,
418 sendo que aquele jardim é um jardim clássico e por esse motivo pauta-se por uma grande simetria,
419 já fizeram outras intervenções para promover essa simetria e esta foi mais uma delas, podou os
420 arbustos, colocando-os em alinhamento, esses arbustos vão rebentar outra vez e era escusado tanto
421 ódio que só lhes fica mal, podiam ter contactado com a Junta, perguntando o que estava a ser
422 feita, a Junta teria todo o gosto de ter informado, em vez disso fizeram um processo de
423 diabolização das pessoas para criar espetáculo, à partida as pessoas dão tiro nos pés de tanto ódio
424 que apresentam, as pessoas cansaram-se do ódio sistemático, porque as pessoas querem os
425 problemas resolvidos, se a CML quiser fazer uma queixa, pode fazê-lo, estavam ali para se
426 defender, têm ali uma informação do arquiteto paisagista que era uma informação técnica
427 qualificada e é essa informação que a Junta dá, este arquiteto paisagista não veio só para dar
428 orientações, veio também para dar formação ao pessoal, uma formação nos próprios locais de
429 trabalho, formação essa que quando as pessoas vêm trabalhar para a Junta, não têm, porque
430 quando procuram dar emprego às pessoas da Freguesia, sabiam que as pessoas não detinham
431 qualificações, tem sido a Junta a proporcionar-lhes de várias formas, até as formações a nível
432 escolar como as formações a nível profissional, para que eles possam nos quadros da Junta e assim
433 promoverem o aumento do trabalho seguro em vez do trabalho precário, a informação elaborada
434 pelo arquiteto paisagista a Junta terá todo o gosto de proporcionar à CML e até de informar os
435 senhores vereadores, que talvez nem estejam informados mas que precisam de ser informados
436 para não serem ludibriados por quem só pretende arranjar contenciosos entre a CML e a Junta,
437 isso já era clássico, já vem de há muitos anos atrás, já foi assim com o Dr. António Costa, já foi
438 assim com o Dr. Fernando Medina, e agora continuará, com esses dois nunca adiantou nada e
439 agora aguardariam. Em relação à recomendação sobre a higiene urbana apresentada pelo Chega,



440 comparando a zona de Santa Clara com as restantes zonas, propondo que seja apresentado um
441 plano das intervenções e eventualmente um aumento do número de trabalhadores, a própria
442 laborou na elaboração de um plano de intervenções pela freguesia inteira, dividindo a Freguesia
443 em quatro zonas, para que a responsabilidade seja focada, e que dentro de cada uma dessas zonas
444 exista um encarregado e dez trabalhadores, tinham três encarregados gerais e um em regime de
445 substituição, não ia aumentar o número de trabalhadores, porque em termos de número era mais
446 do que suficiente, os trabalhadores poderiam ter mais qualificação e deveriam, e a contratação do
447 arquiteto paisagista era exatamente para dar a formação em todo o Espaço Público, estavam a
448 investir permanentemente no desenvolvimento de recursos humanos, mas era difícil arranjar
449 pessoas qualificadas, se não fosse difícil não tinham a caracterização da freguesia que têm, e tentar
450 inverter este estado de coisas era um esforço enorme que envolve muitíssimos meios, e com
451 muitos sucessos mas também insucessos, mas não é por aumentar exponencialmente o número de
452 trabalhadores que se conseguem os resultados e não é um bom processo de gestão, os
453 trabalhadores devem ser os necessários e nem menos, tinham esse plano de intervenções e o Dr.
454 Filipe Cerqueira pode fornecer esse plano de intervenções caso o Sr. Manuel Nascimento o
455 pretenda. Aquilo que chamaram árvores não eram árvores, eram arbustos, a Junta não tem
456 qualquer obrigação de dar a conhecer previamente à CML que vai podar arbustos, até pode cortá-
457 los ou arrancá-los, não tem nada que conhecer à CML porque não é da sua obrigação, isto foi
458 apenas uma atitude de mau gosto.

459 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Rogério Santos.

460 **Rogério Santos** Sobre a recomendação do BE em relação ao eixo viário, o PS vai votar a favor,
461 pelas explicações da Sra. Presidente da Junta, conclui-se que tem sido uma zona em que a Junta
462 tem solicitado à CML a sua requalificação sucessivamente, esta recomendação vem reforçar as
463 posições da Junta de Freguesia, de que este espaço está muito degradado e que esta intervenção é
464 necessária e urgente para dar condições adequadas de vivência e acessibilidade aos cidadãos que
465 usufruem deste espaço. Sobre o Parque Urbano do Reguengo, o PS votará a favor do documento
466 apresentado pelo BE, a Junta de Freguesia considerou esta obra como necessária e está a
467 desenvolver os procedimentos para a sua realização, que serão a curto prazo, a Sra. Presidente da
468 Junta tem como princípio cumprir sempre as promessas que faz, assim como o PS, mas os
469 procedimentos administrativos e técnicos têm timings que tem que se cumprir até ao início da
470 obra, aliás o Reguengo, assim como todas as áreas da Freguesia é uma zona com intervenções
471 significativas para melhorar a qualidade de vida desta população, assim podiam verificar as
472 intervenções no Parque Urbano do Reguengo, a intervenção na Azinhaga para melhoria das vias
473 e proporcionar maior segurança à população, é uma zona que reflete o excelente trabalho que é
474 realizado na Freguesia. Sobre o requerimento do PCP, a intervenção da Sra. Presidente da Junta
475 foi elucidativa nos factos ocorridos, o Jardim de Santa Clara tornou-se um espaço de referência
476 de Lisboa, desde que as competências pela sua preservação passaram para a Junta de Freguesia,
477 todos se lembravam das queixas constantes sobre o seu abandono e completa degradação quando
478 estava sob a alçada da CML, atualmente com a Junta de Freguesia, o Jardim de Santa Clara é uma
479 nova centralidade de Lisboa, um espaço de vivência com qualidade que ombreia com qualquer
480 zona de Lisboa, este olhar atento, vigilante e perspicaz, permanente da Junta sobre o jardim e a
481 sua manutenção cuidada tornou este espaço um exemplo a seguir e do qual se orgulham. Sobre a
482 proposta do CDS-PP, o PS votará a favor se resolver pôr as adendas que o BE sugeriu. Sobre os
483 serviços de higiene urbana na freguesia, apresentada pelo Chega, o PS votará contra porque muita
484 das questões são do foro da CML, tal como se verificou pelos esclarecimentos prestados pela Sra.
485 Presidente da Junta, o Executivo está atento aos serviços prestados pela Higiene Urbana, o plano
486 de gestão de resíduos é dinâmico e adaptado frequentemente às novas necessidades surgidas, no
487 contato com os moradores verificou-se muitas vezes elogios frequentes ao trabalho desta área
488 desenvolvido pela Junta, em comparação com outras partes do resto da cidade, mas isso não
489 satisfaz a Junta e a Junta quer mais e melhor, a recomendação não distingue o que é competência
490 da Junta e recolha do lixo, que é competência da CML, esta gestão da CML liderada pelo Dr.
491 Carlos Moedas, talvez por ser nova está a demorar uma estratégia para a resolução dos problemas,
492 a recolha dos lixos não deverá estar ser feita com a frequência devida, o que implica que se espalhe
493 e voem muitos resíduos, não apanham nem varrem, o lixo que fica na zona dos contentores, que
494 é da competência da CML, não recolhem os monos que ficariam na rua eternamente se não fosse



den:

495 a Junta, ainda não existem protocolos de delegação de competências e a Junta, por ter uma política
496 de proximidade, gere melhor os recursos e prestaria um melhor serviço, mas como a Junta tem a
497 ver que essas muitas vezes a necessidade da preservação de uma zona saudável, muitas vezes a
498 Junta, ela própria manda recolher os monos, a Junta faz todo o tratamento e limpeza nas zonas
499 dos contentores, porque os cidadãos disso precisam, porque a Junta contratou os funcionários
500 suficientes, colocou-os no quadro, deu-lhes estabilidade no trabalho e isso fez sem dúvida, e esta
501 foi uma das poucas juntas que fez isso e pôs muitas áreas com os trabalhadores e não pôs empresas
502 e deu trabalho a uma população que dela precisava e isso foi importante, muita das crianças
503 começaram a ter aproveitamento escolar porque tiveram famílias que trabalham próximo, que tem
504 um dinheiro estável em que as famílias podem ter um projeto de vida futura, isto é a política de
505 desenvolvimento da Junta e por isso tem profissionais motivados, mas sem dúvida que se pode
506 fazer melhor e há muito a fazer, mas com a visão e estratégia da Presidente da Junta, ela nunca
507 estará satisfeita e quer sempre melhorar, nesse sentido votavam contra, porque o Chega, como
508 está há pouco tempo, provavelmente não conhece o que é da CML e o que é da Junta, os problemas
509 que apresentou são quase todos da CML.

510 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Manuel Nascimento.

511 **Manuel Nascimento** O BE tem uma certa fixação pelo Chega, mas cingindo-se à moção de
512 censura colocada pelo Chega, solicitava ao Sr. Presidente da Mesa que para um melhor
513 enquadramento, que mudasse a moção de censura para voto de pesar. No que diz respeito ao voto
514 de pesar “Um mês sobre o assassinato do guarda da PSP Fábio Guerra”, era verdade que estava
515 ali há pouco tempo, mas aquilo que estava escrito no voto de pesar está longe de ter qualquer
516 espírito xenófobo ou racismo ou do que quer que seja, aquilo que está escrito no voto de pesar é
517 literalmente chamar as coisas pelo nome, houve realmente um crime e estavam apenas a apontar
518 apenas isso. Em relação à recomendação que apresentaram, estavam constantemente a ouvir na
519 assembleia “que não era da nossa competência”, mas inevitavelmente comparavam naquilo que
520 era a competência da Junta com o que acontece na Quinta de Santa Clara com aquilo que acontece
521 na restante freguesia de Santa Clara também, e inevitavelmente deparavam-se com tratos e
522 cuidados diferenciados, é notório que ao longo da Freguesia existem zonas melhor cuidadas do
523 que outras, e a proposta do Chega é se para a Junta, este tipo de serviço não é medíocre, para o
524 Chega é, e se é medíocre importa ser alterado, e neste caso, importa ser melhorada, estavam a
525 falar de pessoas, e a propósito do Executivo é cuidar das pessoas e cuida-se das pessoas de uma
526 forma íntegra e convictamente honesta, foi dito que há dificuldade em formar equipas, ou elas
527 não tem formação ou elas na sua execução profissional não são as responsáveis por aquilo que
528 lhes está a ser incutido, mas sim quem as coloca a executar e não as forma convenientemente,
529 pois na falta de skills ou talento, a responsabilidade era de quem as coloca lá, poderia não saber
530 o que era da esfera da CML e aquilo que era a esfera da Junta de Freguesia de Santa Clara, mas
531 faria com muito mais zelo junto da CML os esforços necessários para cuidar dos cidadãos de
532 Santa Clara, tiveram a ingenuidade de os colocar no Executivo.

533 **Presidente da Assembleia** A proposta do CDS-PP foi alterada conforme a proposta do BE e
534 apelada pelo PS, em relação à qualificação dos documentos apresentados pelo Chega, a moção de
535 censura não existe como figura legal no campo autárquico nem regimental, e no voto de pesar o
536 Chega ultrapassa aquilo que é a designação, não colocou a rejeição destes documentos porque se
537 baseia numa norma do Direito Português de que quando há um erro de identificação da titulação
538 dos documentos, por exemplo num recurso ao tribunal que é o conteúdo da parte substantiva que
539 vale e não o chamariz, e foi nesse sentido que aceitou os documentos. Sobre a alteração proposta
540 pelo CDS-PP, é de quem quiser não receber por e-mail e continuar a receber em papel, manifestar
541 a vontade nesse sentido. Deu a palavra ao Sr. Bruno Rolo.

542 **Bruno Rolo** Pretendia um esclarecimento da Mesa, era se por lapso o requerimento da CDU foi
543 enviado ao Executivo em língua estrangeira, pode ter havido um problema do software, se não
544 houve esse erro parecia-lhe um pouco mais grave, e daí utilizar a figura da defesa da honra, não
545 acusaram ninguém, o problema é que havia ali um complexo de perseguição que ataca
546 sistematicamente o Executivo da Junta e nem sequer interpelaram ninguém, também não sabia
547 em que contexto a Mesa atribuiu 15 minutos à Junta no PAOD, não foi por interpelação das
548 bancadas, porque ninguém questionou o Executivo, no PAOD estavam a discutir as moções, as
549 recomendações e os requerimentos e cada bancada estava a dar as suas opiniões acerca dos

550 documentos dos outros, e ainda assim a Sra. Presidente da Junta falou 15 minutos, dos quais se
551 alongou bastante a atacar o PCP e ainda por cima de forma injusta, não atacaram ninguém, não
552 ofenderam ninguém, não tinham ódio a ninguém e inclusivamente questionaram a CML e recebeu
553 várias mensagens com fotografias, foi ao jardim fazer mais fotografias e enviaram-nas para a
554 CML, e os senhores vereadores do Executivo da CML, a quem compete fazer cumprir os
555 regulamentos do arvoredo da cidade de Lisboa, e que fique bem claro que o Jardim de Santa Clara
556 é um jardim municipal, e está delegada a sua manutenção à Junta de Freguesia e a manutenção
557 não se sobrepõe aos regulamentos da CML, o que o PCP fez foi dar conhecimento de reclamações
558 da população sobre determinadas questões, não acusou ninguém, questionou a CML nos moldes
559 que estão espelhados no requerimento, e a CML respondeu de acordo com a informação que
560 apurou, não tinham complexo de perseguição com ninguém nem ninguém complexo de
561 perseguição por parte da CDU, estavam ali para zelar pelo interesse da Freguesia, além disso dizer
562 que a bancada do PS, mais uma vez entrou em contradição, porque disse que o jardim estava
563 muito bem estimado desde que passou para a Junta, mas quando era da CML, o Executivo também
564 era do PS, nomeadamente em coligação com o vereador Sá Fernandes, que prometeu vezes sem
565 conta mudar o piso do jardim e nunca mudou e também não lhe parecia que a Junta de Freguesia
566 tenha competências para o mudar, mesmo que queira, a contradição é insanável, que era saber
567 quem era da competência do jardim, mas ainda assim não há acusação nenhuma, há um pedido
568 de esclarecimento à CML para saber o motivo daquela intervenção, e baseia-se no simples facto
569 desse esclarecimento não ter sido dado à população, que sistematicamente abordou as pessoas
570 que estavam a fazer a intervenção em nome da Junta, que simplesmente não davam satisfações, e
571 como não as davam, tiveram que pedir satisfações a quem de direito, e contratar um técnico não
572 isenta de nada, na visão da Junta, tudo o que seja contrário à sua visão é ataque, é perseguição e
573 etc, o requerimento deve ser respondido por escrito se for votado e aprovado, todos os outros
574 considerandos que foram dados, esses sim foram um ataque sem critério nenhum mas não
575 relevavam, porque na Política às vezes vale tudo para mandar areia para os olhos mas não era o
576 caso da CDU.

577 **Presidente da Assembleia** Os minutos que a Sra. Presidente da Junta utilizou foi por estar
578 presente para responder a várias questões que foram colocadas à Junta, assim como várias
579 questões colocadas pelos membros da Assembleia. O Sr. Bruno Rolo usou a palavra, não lhe
580 parecendo uma defesa da honra no sentido estrito do termo. Passou à votação do voto de pesar
581 apresentado pela CDU pelo falecimento do Sr. João Manuel Carvalho Quintas, ao qual foi
582 aprovado por maioria, com uma abstenção. Passou à votação do voto de pesar apresentado pelo
583 Chega pelo assassinato do guarda da PSP Fábio Guerra, ao qual foi rejeitado. Deu a palavra ao
584 Sr. Bruno Rolo para declaração de voto.

585 **Bruno Rolo** Em relação ao voto de pesar apresentado pelo Chega, pretendia salvaguardar a
586 posição do PCP relativamente ao conteúdo do mesmo, nem iam fazer interpretações do
587 enquadramento dos considerandos, a posição do PCP em relação ao trágico acontecimento com o
588 agente da PSP, a solidariedade era total, mas em relação ao enquadramento abstém-se no sentido
589 em que se abstém de comentar os considerandos, quem propõe os considerandos que se
590 responsabilize por eles, mas a posição do PCP era muito clara, à Justiça o que era da Justiça, neste
591 momento é uma questão que está em investigação, independentemente dos considerandos, é óbvio
592 que genericamente que todos lamentavam o ocorrido e era por isso que queriam manifestar toda
593 a sua solidariedade e as condolências ao agente, à família e à PSP, tudo o resto são fait-divers
594 político-partidários pseudo-populistas, e o que defendem é que a Justiça deve apurar
595 integralmente as responsabilidades de quem teve as responsabilidades, porque não sabiam se eram
596 estes ou outros apontados na moção, e quando a Justiça apurar quem são os responsáveis, deve
597 agir em conformidade.

598 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra à Sra. Maria José Cruz.

599 **Maria José Cruz** Iriam apresentar o voto por escrito.

600 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Ricardo Duarte.

601 **Ricardo Duarte** Em relação a este voto, se não tivesse votado contra, seria aprovado este voto e
602 o teor que tem seria o teor que seria aprovado, esta Assembleia devia repensar se quer mesmo dar
603 azo a este tipo de utilização dos documentos apresentados à Assembleia.



604 **Presidente da Assembleia** Solicitou ao Sr. Manuel Nascimento, membro do Chega, que
605 futuramente haja uma omissão de certo tipo de linguagem, viola conceitos de direito que são
606 basilares, que faz juízos antecipados, chamando ladrões sem mais nem menos e patriarca e etc,
607 estavam ali acima de tudo para trabalhar em favor da Freguesia e em favor também do país, e não
608 era com uma linguagem de má banda desenhada que conseguiam ir a algum lado, compreendia
609 que tenha sido no calor da emoção, mas futuramente apelava a que todos tenham contenção
610 quando escrevessem, e quando escrevem podem ler o que escrevem e isso dá tempo de pensar.
611 Submeteu à votação o voto de saudação “Lisboa solidária com a Ucrânia”, apresentada pelo CDS-
612 PP, ao qual foi aprovado por maioria, com duas abstenções. Deu a palavra ao Sr. Bruno Rolo.

613 **Bruno Rolo** O voto do PCP era extensível aos dois documentos apresentados relativamente à
614 Ucrânia, o que pretendiam afirmar era que desde a primeira hora, e ao contrário da maior parte
615 das forças políticas, defende a paz congruentemente, neste momento o voto de saudação era um
616 pouco forçado, porque o voto de saudação do CDS-PP era mais incongruente do que o do Chega,
617 o do Chega nem conseguiu perceber bem o que lá escreveram, dava-lhe ideia que era para cortar
618 a cabeça do Putin, mas não estava lá o nome que era para não chocarem ninguém, o do CDS-PP
619 tem uma coisa engraçada e nunca podiam votar a favor, apela à paz e urge que a NATO intervenha
620 no conflito militar, e isto era o que tinha sido constantemente difundido na opinião pública
621 nacional, não consideravam que instigar a NATO a intervir na Ucrânia seja uma ação pacificadora,
622 têm muita consideração pelos refugiados, e se até pusessem os pontos à votação separadamente,
623 havia alguns pontos que teriam votado a favor, porque o apoio que a CML tem dado e o país tem
624 dado aos refugiados é de louvar, os refugiados durante a guerra são as vítimas vivas que mais
625 sofrem, mas o enquadramento dos bons e dos maus ao PCP nunca convenceu, não há bons só de
626 um lado e maus só do outro, a guerra é sempre má e era importante explicar que só há crimes de
627 guerra quando há guerra, há uma coisa que nem sempre se pensa, nomeadamente aqueles que até
628 apoiavam com a NATO, com o apoio de Portugal, nos chamados bombardeamentos humanitários
629 com bombas de urânio empobrecido num país que também era indivisível, e depois ficou dividido
630 em diversas repúblicas e nunca viu nenhuma bancada dos partidos na Assembleia defender a
631 indivisibilidade dos outros países que eram da Europa, e quando se alega que é a guerra mais
632 próxima da 2ª Guerra Mundial, aconselhava a estudar geografia, porque a Jugoslávia era muito
633 mais perto de Portugal do que a Ucrânia.

634 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Ricardo Duarte.

635 **Ricardo Duarte** Em relação ao voto de saudação do CDS-PP, o BE resolveu votar a favor, não
636 interpretaram o parágrafo da forma que o PCP interpretou, interpretaram como apoio ao povo
637 ucraniano, ainda que percebendo a alegação do PCP, ainda que o apoio seja de louvar, preocupava-
638 os no ponto 3 as alegações da Sra. Vereadora do pelouro que indicou que só poderiam assumir as
639 responsabilidades além do acolhimento de emergência, o que levanta preocupação sobre o destino
640 destas pessoas quando deixar de ser emergencial, e o consenso que mobiliza o acolhimento de
641 todas as forças políticas se estenda a todos os refugiados, independentemente da sua proveniência,
642 porque isto não podia ser só com as guerras na Europa.

643 **Presidente da Assembleia** Passou à votação do voto de saudação ao 25 de Abril de 1974,
644 apresentado pelo CDS-PP, ao qual foi aprovado por maioria, com 4 abstenções. Deu a palavra ao
645 Sr. Ricardo Duarte.

646 **Ricardo Duarte** Teriam todo o gosto de votar favoravelmente mais uma saudação àquela que é a
647 data fundadora da Democracia, no entanto face à referência perfeitamente desnecessária ao 25 de
648 Novembro de 1975, que desvaloriza a data que vale por si, que é o 25 de Abril, e isso era o que
649 deveria ser saudado, e ao fazê-lo estavam a desvalorizar e isso não lhes fazia qualquer sentido.

650 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Bruno Rolo.

651 **Bruno Rolo** Em relação ao voto de saudação do CDS-PP, o PCP irá abster-se, porque reviam-se
652 totalmente na deliberação, mas sobre os considerandos, o CDS-PP tem-lhes habituado a fazer
653 votos de saudação ao 25 de Novembro declarados e expressos, apresentam na assembleia de
654 Dezembro, uns votam contra e outros votam a favor e cada um sabe de si, este ano foram um
655 pouco mais inventivos, fizeram uma intervenção na sessão solene do 25 de Abril mais sobre o 25
656 de Novembro do que o 25 de Abril e aqui fizeram alusão às sementes, mas depois vão voltar ao
657 25 de Novembro, todos sabem que o CDS-PP defende o 25 de Novembro, até achava que o
658 primeiro parágrafo foi feito por alguém do PCP infiltrado no CDS-PP, porque não acreditava que

659 alguém do CDS-PP subscrevesse o primeiro parágrafo, não se reviam nos considerando em
660 relação ao 25 de Novembro, quando quiserem fazer o voto de saudação ao 25 de Novembro, que
661 apresentem e depois cada um votará e se quiserem fazer sobre o 25 de Abril, o PCP votará a favor.
662 **Presidente da Assembleia** Passou à votação do voto de saudação ao 1º de Maio, apresentado pelo
663 BE, ao qual foi aprovado por maioria, com uma abstenção. Passou à votação da moção “Por um
664 programa municipal para a gratuitidade dos transportes públicos”, apresentado pelo BE, ao qual
665 foi aprovado por unanimidade. Deu a palavra ao Sr. Bruno Rolo.

666 **Bruno Rolo** Congratulava-se por ter sido aprovada por unanimidade, que era algo raro nesta
667 assembleia, e o PCP congratulava-se também tanto pela apresentação das propostas do BE nesta
668 assembleia e na CML, como pela proposta que o Executivo Municipal fez aprovar por
669 unanimidade na CML, e congratulava-se ainda mais porque a luta que o PCP tem vindo a fazer
670 ao longo de 30 anos sobre a gratuitidade dos serviços de transportes tem vindo a dar frutos nos
671 últimos anos, o que prova que a luta, por muito demorada que seja, trazia frutos, neste momento
672 além da baixa significativa dos passes sociais, estava-se a alargar a gratuitidade dos mesmos,
673 tiveram propostas que até seja abrangido estas situações com situações semelhantes a toda a área
674 metropolitana de Lisboa e não só aos cidadãos de Lisboa, e nesse sentido iam continuar em insistir
675 nisso, falta concretizar a outra parte, que era a melhoria das condições dos transportes públicos, e
676 aí subscrevia a intervenção do PS sobre a questão de não abandonar os investimentos e reforçá-
677 los, se possível, na qualidade dos transportes para que as pessoas possam utilizar mais o transporte
678 público de melhor qualidade e abandonar mais o transporte individual, principalmente se for
679 tendencialmente gratuito, isso já era uma boa solução para o país e para o ambiente, que era o
680 principal foco neste momento.

681 **Presidente da Assembleia** Submeteu à votação do voto de pesar, apresentado pelo Chega, ao
682 qual foi aprovado. Deu a palavra ao Sr. Bruno Rolo.

683 **Bruno Rolo** O PCP repudia a intervenção militar, condenavam fortemente todas as intervenções
684 militares de países terceiros em países soberanos, mas não iam pôr todos os bons de um lado e
685 todos os maus do outro, e sugeria aos proponentes dos votos que lessem a carta da Amnistia
686 Internacional o que diz sobre a Ucrânia em 2014, que considerava um país muito pouco
687 democrático e de lá para cá, não ficou melhor.

688 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Ricardo Duarte.

689 **Ricardo Duarte** Não se tratava de embirração, mas quem chegou a esta assembleia que defendia
690 o rigor, era um bocado desagradável que os seus documentos pequem claramente nessa parte,
691 como voto de repúdio e não como moção de censura que não fazia sentido nenhum, optaram pela
692 abstenção, e ainda assim é um texto extremamente confuso, um texto que não representa esta
693 assembleia e um texto que ainda é solicitado para entidades que não fazem sentido absolutamente
694 nenhum, e depois falta as embaixadas dos respetivos países em conflito, enviar isto para as
695 freguesias deve ser mais por promoção do proponente do que propriamente preocupação com o
696 povo ucraniano.

697 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Manuel Nascimento.

698 **Manuel Nascimento** Que não confundissem rigor com competência, tem a perfeita noção que
699 terá muito a aprender com os membros desta assembleia, no entanto não era este tipo de
700 preciosismo ou erros de semântica que trarão votos, é mais a competência.

701 **Presidente da Assembleia** Passou à votação da recomendação “Recomenda intervenção urgente
702 no eixo viário que abrange a Rua Direita da Ameixoeira e a Azinhaga das Galinheiras”,
703 apresentada pelo BE, ao qual foi aprovada por unanimidade. Passou à votação da recomendação
704 “Recomenda que seja asfaltado o acesso ao parque de estacionamento adjacente ao parque urbano
705 do Reguengo”, apresentada pelo BE, ao qual foi aprovada por unanimidade. Passou à votação da
706 recomendação “Serviço de higiene e limpeza urbana digno na freguesia de Santa Clara”, ao qual
707 foi rejeitada. Deu a palavra ao Sr. Ricardo Duarte.

708 **Ricardo Duarte** O sentido de voto na abstenção não tem a ver com o tema, trata-se até de um
709 tema que recorrentemente o BE já trouxe à assembleia, a questão era que esta recomendação
710 mistura competências da Junta com competências da CML, e não seria possível de executar, a
711 questão era tudo o que não são competências da Junta deviam sim pedir e exigir como o BE já
712 fez inúmeras vezes, mas exigir que se tomem medidas nesse sentido e se interpele quem de direito,
713 não exigir que a Junta contrate pessoas e faça coisas que não são da sua competência, não

714 poderiam votar favoravelmente e como já fizeram reiteradamente, pedirem que a Junta
715 efetivamente se empenhe na resolução dos problemas, inclusive já trouxeram imensas vezes a
716 questão dos caixotes do lixo enterrados, a forma conta e não se pode misturar tudo.

717 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Bruno Rolo.

718 **Bruno Rolo** A posição do PCP em relação a esta matéria era que todas as propostas com espírito
719 construtivo ou pelo menos benéfico para a Freguesia, podem contar com o voto do PCP, ainda
720 que venha do Chega, tinham que fazer um esforço para ver o espírito da recomendação, se bem
721 que realmente não era de todo modo aplicável, relembra que numa data anterior, houve várias
722 vezes sistematicamente discussão sobre esta matéria da limpeza, e chegou-se à conclusão que
723 haviam várias zonas da Freguesia que estavam bastante limpas e zonas que estavam sempre com
724 bastante reclamações, e na altura não puseram por escrito mas ficou em ata, em que propuseram,
725 se a população acusa a Junta de beneficiar determinados bairros em relação a outros e a Junta
726 refuta essas acusações, o PCP propôs que se fizesse rotação de equipas, porque provavelmente há
727 funcionários mais dedicados e mais competentes e outros menos, nas zonas muito limpas tinham
728 funcionários muito competentes e dedicados, e outras que estavam muito sujas porque os
729 funcionários dessas zonas eram menos zelosos, se fizessem rotação de equipas regularmente,
730 talvez toda a freguesia ficasse um pouco mais limpa, tem ideia que isso não foi aplicado e voltava
731 a frisar essa sugestão, ainda assim o espírito da reclamação e da dificuldade em perceber porque
732 é que há zonas que estão melhor e zonas que estão pior, fica essa dúvida de haver uma razão
733 objetiva ou subjetiva, tinham que dar uma margem de condescendência a quem está pela primeira
734 vez, mas voltava a fazer o apelo que dignificava a Freguesia se quem faz os documentos pudesse
735 ter um pouco mais de atenção da maneira como eles são legíveis e nessa questão da atribuição
736 das competências, não podiam estar a criticar o Executivo a dizer que estava sempre a “chutar”
737 as competências para um lado e para o outro, mas por outro lado não reconhecer que há
738 competências que são de uma entidade e competências que são de outra, era preciso ser coerente.

739 **Presidente da Assembleia** Passou à votação da proposta “Redução do consumo de papel e de
740 produtos de plástico”, apresentada pelo CDS-PP, com a alteração de que os membros da
741 Assembleia de Freguesia que pretenderem receber em papel deverão comunicá-lo. Deu a palavra
742 ao Bruno Rolo.

743 **Bruno Rolo** Sem querer impor nenhum dogma, receber em papel é um direito que os assiste,
744 quando se está a colocar o ónus de que quem quer receber em papel, tem que pedir, não estava a
745 exercer um direito, estavam-lhe a fazer um favor, qualquer dia já não pode pedir o favor, quem
746 não quiser receber em papel, pode declará-lo e assim contribuir para poupar o ambiente, a
747 resolução do Conselho de Ministros cede equipamento informático a todos os eleitos ou para
748 consultar? Se o Conselho de Ministros pagar, eles não se importam, mas há pessoas que não têm
749 e-mail nem têm tablet, o papel é um direito mas é um direito que tem custos ambientais, mas é
750 um direito para consultar, para manipular e para tomar apontamentos, ninguém era obrigado a
751 trazer meios digitais para a Assembleia, se as pessoas quiserem fazer esse favor ao meio ambiente,
752 então que prescindam voluntariamente, e se prescindirem, não precisam de prescindir em todas
753 as assembleias.

754 **Presidente da Assembleia** A questão não lhe parecia de ser a favor ou contra favor, só que a
755 pessoa pedindo fica uma vontade expressa e inequívoca que quer receber em papel, a ideia da
756 proposta é positiva, estavam carregados de papel para uma assembleia, que é um desperdício, e
757 se se preocuparem com o ambiente, para que é que queriam todo este papel, a autora da proposta
758 que decidisse para ser submetida à votação, quem pretender receber em papel, envie-lhe um e-
759 mail e reencaminha o e-mail para os serviços da Junta para mandar em papel, a proposta foi
760 aprovada por maioria, com três votos contra. Passou à votação do requerimento sobre
761 procedimentos de poda e abate de várias árvores e arbustos no Jardim de Santa Clara, apresentada
762 pelo PCP, ao qual foi rejeitado com 6 votos contra, 5 votos a favor e 2 abstenções. Há uma
763 proposta da representante do PSD para a sessão ser adiada. Deu a palavra ao Sr. Ricardo Duarte.

764 **Ricardo Duarte** Propôs que se discutissem e votassem o ponto 1 da Ordem do Dia.

765 **Presidente da Assembleia** Por concordância dos membros da Assembleia, discutiam e votavam
766 o ponto 1 da Ordem do Dia e os restantes pontos ficariam para uma reunião de continuação.
767 Passou ao ponto nº 1 da Ordem do Dia - Discussão e votação da ata número 1 da Assembleia de
768 Freguesia. Deu a palavra ao Sr. Ricardo Duarte.

769 **Ricardo Duarte** Em relação à ata, não tinha nada a apontar, reiteradamente tem dito e afirmado
770 que os documentos que são votados são parte integrante da ata e devem constar da mesma, porque
771 senão quem for ler estas atas fica privado de informação, independentemente de serem rejeitados
772 ou aprovados, eram parte integrante da ata, por esse motivo, pela primeira vez não votava
773 favoravelmente e iam abster-se, agradecia que levassem em consideração e anexassem à ata os
774 respetivos documentos que foram documentados, era fundamental para quem quisesse perceber o
775 que é que foi votado saiba o que é que foi votado o documento na sua íntegra.

776 **Presidente da Assembleia** Submeteu a ata nº 1 à votação, ao qual foi aprovada por maioria, com
777 10 votos a favor e 3 abstenções. Convocou a assembleia para a reunião de continuação para dia
778 13 de Maio, às 21:00. Encerrou a sessão.

779 Para que conste, foi por mim elaborada a presente acta, na qualidade de Primeiro Secretário da
780 Mesa da Assembleia de Freguesia de Santa Clara e, para sua inteira fé e validade, depois de lida
781 e aprovada, vai ser assinada pelo Presidente da Mesa e respectivos Secretários:

782 O Presidente da Mesa:



783 O Primeiro Secretário:



784 O Segundo Secretário:



